



ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO AMBIENTE (CONDEMA) DO MUNICÍPIO DE ARARAS

Realizada por videoconferência, no dia vinte de dezembro de dois mil e vinte e três, quarta-feira, com início às catorze horas, de modo virtual através da plataforma Microsoft Teams. Estiveram presentes o Presidente Rodolfo Bergamin, Rodolfo Busolin Alves dos Santos (SMMAA), Felipe Nogueira Quaresma (SMJ), Kevin Alexandre de Araújo Tresceller (SMJ), Daniel Kobori (SAEMA), Aloisio Bozzini (FHO), Carlos Eduardo Silva Garcia (Câmara), Eduardo Gaino Monteiro (Câmara), Thaisa Fernanda Sanfelice (SMPGM), Victor Henrique Benedicto dos Reis (SMPGM), Renata Sebastiani (UFSCAR), Rafael Kenji Koike Shimabukuro (USJ). Dando início a reunião, foi apresentada a pauta. Referente a primeira ordem do dia, foi apresentado a minuta da ata da reunião anterior, no qual solicitou a dispensa da leitura da mesma. O conselheiro Aloisio Bozzini solicitou alteração de dois itens na ata, as quais foram alteradas e salvas. O presidente colocou a ata em votação; não havendo manifestação quanto a aprovação da minuta da ata, a mesma foi aprovada por unanimidade. Dando início ao primeiro assunto da pauta, que versa sobre o Relatório de Ocupações Irregulares, que foi comentado na reunião anterior e foi encaminhado em anexo o relatório desenvolvido pela Técnica Fabiana. Esse assunto está em alta no estado e principalmente na Região Metropolitana de Piracicaba, sendo que essas ocupações e loteamento da zona rural irregulares, que exercem uma pressão na área rural e conseqüentemente no meio ambiente. O presidente comentou que essas ocupações/loteamentos não seguem os trâmites necessário para sua regularização, sendo realizado a venda das glebas por contratos de gaveta, prejudicando assim seus compradores. Foram identificadas cerca de 17 ocupações irregulares, sendo necessário verificar e fiscalizar esses locais. O presidente informou que até dezembro de 2016 foi possível regularizar a ocupação das áreas que estavam consolidadas, através da comprovação por imagens de satélites. Enquanto as obras posteriores de loteamentos irregulares, quando comprovados após essa data, pode ser possível que seja realizado o desfazimento dessas obras, conforme decisão a ser tomada pelo órgão fiscalizador. Além disso a SMPGM e a SMDUOP tomaram conhecimento por parte da SMMAA sobre o assunto e posteriormente será encaminhado para os órgãos federais. O conselheiro Aloisio Bozzini pediu a palavra e solicitou informações de como a técnica conseguiu rastrear esse tipo de ocupação, que ficou a dúvida, pois há um conjunto de lotes grandes sendo dividido em glebas menores, ficando preocupado que grandes áreas estão sendo loteadas irregularmente e não ter nenhum dado de entrada de aprovação desses loteamentos na Prefeitura de Araras. O presidente Rodolfo Bergamin informou que o objetivo do relatório não é ir ao local e realizar a destruição do imóvel da pessoa, é para identificar os imóveis e locais que não possuem registro na SMMAA, porém podem haver registros na SMPGM, que caso não haja, que seja passado para um processo de regularização fundiária. Informou que participa da comissão sobre os processos de regularização fundiária, sendo feito até o momento 2 processos de regularização. Saliou que essa identificação de áreas é feita de modo visual do loteamento através das imagens de satélite. O conselheiro Rafael Kenji explicou que basicamente acontece que todos os imóveis rurais, sítios e etc, possuem



matrícula e que muitas vezes o proprietário decide lotear sua propriedade fazendo contratos de gavetas para vender os lotes. Essa identificação realizada com imagens captadas de 2016 e atual ajudam na análise de temporalidade dos loteamentos. O presidente ratificou a fala do conselheiro e informou que o objetivo é cercar e inibir esse tipo de loteamento irregular, para evitar os problemas que Limeira vem enfrentando com mais de 500 ocupações irregulares. Sendo necessária a prefeitura trabalhar para fiscalizar e impedir essas ocupações em seu território. Informou que o assunto passará pelo Conselho de Agricultura na data do dia 21/12. Seguindo a segunda pauta do dia, é referente aos Planos Municipais de Saneamento Básico e de Adaptação, Resiliência e Mudança Climática. O Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB) é de 2015, que foi realizado através de um consórcio do Estado de São Paulo que fez diversos planos para os municípios paulistas, sendo o plano vigente atualmente. Apesar de ser um plano robusto e completo, não foi analisado toda a questão do saneamento básico. Tendo em vista que antes deveria haver a atualização a cada 4 anos dos planos e que atualmente é a cada 10 anos, sendo necessária à sua revisão até 2025. O presidente informou que participa da coordenação do Plano de Saneamento Básico junto ao Grupo de Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente (GAEMA). Informou que será necessário a revisão completa do plano, para inclusão de novos assuntos, abrangendo assim, tratamento e distribuição de água potável, coleta e tratamento de esgotamento sanitário, coleta, tratamento e transporte de resíduos sólidos urbanos e planejamento e obras de drenagem urbana. Sendo que será aferido a responsabilidade de 50% do custo ao SAEMA (referente a água tratada e esgoto) e 50% à Prefeitura (resíduos sólidos e drenagem urbana). O termo de referência está sendo desenvolvido desde maio de 2023 para a contratação de uma empresa especializada na confecção desse plano. Sobre o Plano Municipal de Adaptação, Resiliência e Mudanças Climáticas (PMARMC), informou que participou de uma reunião e expôs aos membros o Guia de Adaptação e Resiliência Climática, sendo apenas 14 cidades da região que possuem esse plano. Foi encaminhado ao Gabinete do Governo para que seja iniciado os debates para dar incícios aos estudos para elaboração do plano. A conselheira Renata Sebastiani solicitou se é possível encaminhar o documento mostrado. O conselheiro Aloisio Bozzini pediu a palavra e comentou que a questão de a drenagem urbana ser incluído no PMSB foi bem pensado, principalmente para as áreas centrais da cidade, que necessitam ter mais bocas de lobo, galerias pluviais, para evitar os alagamento e enxurradas que ocorrem, sendo necessário a análise dessas questões para inclusão no PMSB. Com relação ao PMARMC e ao PMSB, o conselheiro sugeriu da participação maior da população. Pois sabemos que quem sofre mais com os efeitos das mudanças climáticas, com eventos extremos, é a população mais carente. Quando se pensar na elaboração desse documento, que haja a preocupação dos membros para ter uma participação da população por cada setor da cidade (leste, oeste, norte, sul e central), dando assim uma noção de pertencimento da população na tomada das decisões e confecções dos objetivos e metas. O presidente concordou com a fala do conselheiro sobre a necessidade da participação popular, que muitas vezes ocorre as audiências públicas e não há participação da população. Isso é necessário para avaliar as considerações da justiça climática, pois quem mais sofre é a população



mais carente. Referente a PMSA será feita através de uma empresa contratada, que terá uma comissão que realizará reuniões com a empresa e população, para que seja incluída as propostas da população. A conselheira Renata Sebastiani lembrou de uma lista de sugestões a serem debatidos no ano que vem (2024). Perguntou se seria possível realizar uma reunião com os membros da sociedade civil das diversas áreas da cidade, para poder pegar suas considerações quanto a confecção do plano. O presidente achou interessante a ideia de realizar reuniões com a sociedade e de também realizar reuniões presenciais do CONDEMA. Sobre uma reunião com a sociedade, poderia ser feita através de um evento sobre as mudanças climáticas, montando uma comissão para realizar os estudos e levar as reuniões por setores da cidade, e posteriormente realizar uma reunião mais ampla para discutir todas as considerações, ganhando assim mais força e participação popular junto ao CONDEMA. Referente ao último item da pauta, seria um convite para a Cooperativa Araras Limpa a ser realizada em janeiro para explicar e apresentar seu trabalho desenvolvido, o que eles esperam do poder público e quais suas expectativas para uma melhor ajuda da entidade pública. O conselheiro Carlos Garcia achou interessante as reuniões presenciais do CONDEMA e também sugeriu uma visita na Cooperativa Araras Limpa, podendo aproveitar o local para fazer uma breve reunião no local para ser apresentado o trabalho dos cooperados. O presidente Rodolfo Bergamin concordou e achou ser possível realizar uma visita na cooperativa. Podendo solicitar a Presidente Dona Deolinda a oportunidade de uma visita ao local, podendo ser incluída uma visita no próprio escritório a ser enviado a SMSP. Reforçou sobre a visita a Estação de Tratamento de Esgoto na data de 21/12 as 09:00 h diretamente no local. Além disso solicitou aos membros mandarem por e-mail sugestões de assuntos a ser colocado em pauta para discussão no conselho. O presidente abriu a palavra livre, no qual não houve manifestação. O presidente finalizou a reunião desejando a todos os conselheiros um Feliz Natal e Ano Novo. Nada mais a ser tratado, eu _____ (Rodolfo Bergamin) lavrei a presente ata que segue assinada pelos presentes.



PREFEITURA DE ARARAS

SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA
smmaa@araras.sp.gov.br
(19) 3547-6704 / 3541-2558

Rodolfo Bergamin

José Roberto da Silva

Wagner Antônio Leveghim

Mariane Fernanda Gonçalves

Rodolfo Busolin Alves dos Santos

Alberto Adolfo Junior

Haroldo Domingos Mazon

Kevin Alexandre de Araújo Tresceller

Victor Henrique Benedicto dos Reis

Felipe Nogueira Quaresma

Thaisa Fernanda Sanfelice

Fernando Pagioro

Waldemar Vechin Junior

Luiz Fernando Privatti



Daniel Kobori

Ricardo Cripa

Vivieni C. G. Felisberto

Simone Vernaglia Martins

Carlos Eduardo Silva Garcia

Rafael Kenji Koike Shimabukuro

Luiz Ariovaldo Fabri Junior

Profª. Drª. Renata Sebastiani

Manoel Oliveira dos Santos

Profª. Drª. Adriana Cavalieri Sais

Eduardo Gaino Monteiro

Mayara Ferrari Costa

Márcia Helena Malvestiti Consoni

(Conselheiro a ser nomeado)



PREFEITURA DE ARARAS

**SECRETARIA MUNICIPAL DE
MEIO AMBIENTE E AGRICULTURA**
srmmaa@araras.sp.gov.br
(19) 3547-6704 / 3541-2558

Prof. Dr. Aloisio Calsoni Bozzini

Vanda Renata Reis

Prof. Me Carlos Eduardo Signorini

Tobias José de Oliveira Ferraz

Marcelo R. Campos

Danilo da Rocha

Oscar Emilio Rüegger Neto

Raianny Hilk Perina

Renato Luciano Chagas

Ederaldo Renato Schmidt Viganó

Alceus Seixas Junior

Vinicius Antônio Pelissari Poncio